

RESUMO

MAROTO, GLORIA N.V. Depressão e sociedade – estudo das representações sociais de depressão em um grupo de pessoas adultas na cidade de São Carlos. 2002. 2 v. Tese (Doutorado em Saúde Mental) – Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

A depressão, em suas múltiplas expressões e manifestações de dor e sofrimento, apresenta-se como um problema a ser investigado porque afeta a integridade física, emocional e o papel social do indivíduo. Na coletividade constitui-se num grave problema de Saúde Pública, principalmente nas mulheres, e preocupação para os profissionais do campo da Saúde Mental em geral e da Terapia Ocupacional em particular.

Embora a literatura reconheça de modo unânime que o fenômeno da depressão é indissociável da experiência de vida do sujeito e das formas em que ocorre a sua inserção na cultura e na sociedade, nas múltiplas respostas apresentadas pela ciência ao problema predominam aquelas fragmentadas em disciplinas. Nossa pesquisa objetiva contribuir para ampliar esta limitação teórico-metodológica na compreensão do fenômeno da depressão e da pessoa que se deprime. Para tanto, focalizamos o fenômeno da depressão com abordagem multidisciplinar de interface entre as ciências Biológicas e Humanas, privilegiando a experiência do sujeito através das suas representações sociais.

Este trabalho estuda as manifestações do sofrimento psíquico relacionado com a depressão no contexto do cotidiano do indivíduo, em uma população de 25 pessoas adultas, usuários de um serviço de ambulatório de Terapia Ocupacional, com queixa e ou diagnóstico de depressão. Através da aplicação de Questionário, Entrevista Aberta, Entrevista Semi-estruturada e trabalho de campo realizado durante o período de dois anos, analisa particularmente os aspectos socioculturais relativos à vulnerabilidade social relacionada à depressão. Ênfase especial foi dada aos diferentes processos que estão presentes nas situações de sucessivas rupturas dos vínculos sociais e relacionais que são discutidos através de algumas categorias tais como gênero, trabalho, isolamento e relações sociais no âmbito das transformações da sociedade moderna ocidental.

Tendo-se em conta que o nível de complexidade do fenômeno da depressão, como todos aqueles conexos aos distúrbios mentais cujas causas na maioria se desconhecem, esta pesquisa é uma aproximação de um ponto de vista multidisciplinar.